

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA
PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE - ENFERMAGEM

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS: UMA
REFLEXÃO

Belo Horizonte
2012

FERNANDA ALVES DE SOUZA

**ABORDAGENS PEDAGÓGICAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS: UMA
REFLEXÃO**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem - CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais, Pólo Corinto, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^a Dr^a Lenice de Castro Mendes Villela

**Belo Horizonte
2012**

S725a Souza, Fernanda Alves de.
Abordagens pedagógicas e práticas educativas [manuscrito]: uma
reflexão. / Fernanda Alves de Souza. – Belo Horizonte: 2012.
22f.

Orientadora: Lenice de Castro Mendes Villela.
Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Formação
Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem
(CEFPEPE) da Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do
título de Especialista.

1. Enfermagem. 2. Ensino. 3. Educação em Saúde. 4. Dissertações
Acadêmicas. I. Villela, Lenice de Castro Mendes. II. Universidade Federal
de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título

Fernanda Alves de Souza

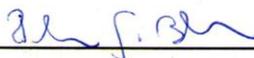
**ABORDAGENS PEDAGÓGICAS E PRÁTICA EDUCATIVAS: UMA
REFLEXÃO**

Trabalho apresentado ao curso de Especialização em
Formação Pedagógica em Educação Profissional na
Área da Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da
Universidade Federal de Minas Gerais, Pólo Corinto.

BANCA EXAMINADORA:



Orientadora: Prof.ª Dr.ª Lenice de Castro Mendes Villela



Prof.ª Dr.ª Paula Gonçalves Bicalho

Data da aprovação: 09/03/2012

Corinto
2012

*Não basta saber ler mecanicamente que
“Eva viu a uva”. É necessário compreender qual a posição que Eva ocupa no seu
contexto
social, quem trabalha para produzir uvas e quem lucra com esse trabalho.*

Paulo Freire (1978, p.70)

RESUMO

Este estudo se trata de uma revisão bibliográfica integrativa, cujo objetivo é analisar as abordagens pedagógicas presentes na educação, situando-as na prática educativa docente, identificando seus principais propósitos, avaliando assim qual melhor se aplicaria à prática educativa docente nos dias de hoje. Após a pesquisa em periódicos na biblioteca eletrônica (Revista Escola de Enfermagem USP, Revista Latino Americana de Enfermagem, Caderno de Saúde Pública), no período de 1995 a 2011, e livros publicados relacionados com o tema proposto, foi elaborado o referencial teórico no qual foram apresentadas as abordagens pedagógicas e as práticas educativas, relacionando-as ao processo ensino aprendizagem em cada fase. Constatou-se enfim, que após os estudos, a abordagem pedagógica que melhor se aplica é a Progressista Libertária, sendo então a mais adequada a docência na área da saúde.

Descritores: ensino, enfermagem e educação.

ABSTRACT

This study is a bibliographical review, which goal is to analyze the pedagogical approaches in education, placing them in the teaching practice, identifying its objectives, evaluating which would best apply to the teaching practice nowadays. After researching journals in the electronic library (School of Nursing Magazine USP, Latin American Journal of Nursing, Book of Public Health), from 1995 to 2011, and in books related to the theme, a literature review was prepared. The pedagogical approaches and educational practices presented were related to the learning process at each stage. Finally, it was concluded that, after the studies, the pedagogical approach that best applies is the Progressive Libertarian one, being, therefore, the most appropriate to teaching in the health area.

Keywords: teaching, nursing and education

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	OBJETIVOS.....	12
	2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
	2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	12
3	METODOLOGIA.....	13
4	RESULTADO E DISCUSSÃO.....	14
	4.1 PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	14
	4.2 TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS.....	15
	4.2.1 ABORDAGEM TRADICIONAL.....	15
	4.2.2 ABORDAGEM PEDAGOGIA NOVA OU COGNITIVISTA.....	16
	4.2.3 ABORDAGEM TECNICISTA OU COMPORTAMENTALISTA....	17
	4.2.4 ABORDAGEM PROGRESSISTA LIBERTÁRIA.....	19
5	CONCLUSÃO.....	21
	REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

A enfermagem compreende o assistir, o cuidar e o educar, sendo este último um dos principais papéis que o enfermeiro assume hoje. Formar recursos humanos é uma atividade de grande responsabilidade para o profissional enfermeiro que irá capacitar futuros profissionais que estarão diretamente envolvidos no cuidado aos seres humanos. (LIMA E APOLLINÁRIO, 2011).

Pensando sobre a prática desses profissionais, devemos considerar a questão da educação na medida em que eles serão capazes de intervir no contexto social por meio do enfrentamento de problemas de saúde de uma determinada população/meio social.

Dessa forma, segundo Pereira e Tavares (2010):

O compromisso dos docentes marca uma maneira singular de educar. Nessas singularidades é onde se reafirmam os sujeitos da educação, com suas crenças, saberes, valores. Educar é um trabalho vivo em ato e ele se faz através dos sujeitos que lhe dão vida. Não há como separar o sujeito que ensina daquilo que ele é. A sua prática de ensinar está ligada à sua percepção de mundo, de enfermagem, de saúde, de educação, dentre outras. Os docentes têm grande responsabilidade para com o processo de formação de sujeitos éticos e comprometidos com a coletividade onde se inserem e onde irão atuar, pois eles são mais que professores; acabam por se tornar modelos a serem seguidos pelos alunos (PEREIRA E TAVARES 2010, p. 1081).

Pode-se perceber uma grande necessidade de se formar profissionais mais competentes, pelos próprios docentes e pela própria sociedade. Para que essas mudanças ocorram, os desafios são inúmeros para os mesmos, pois, a condução do processo ensino-aprendizagem, a escolha dos recursos adequados para exposição de determinados assuntos, a elaboração de plano de curso e plano de aula, a seleção da bibliografia, critérios de avaliação, dentre outros, são essenciais, no momento de ministrar as aulas.

Segundo Pereira (2003), os docentes apresentam grande acúmulo de conhecimentos e, como consequência, a necessidade de se atualizarem, para o desenvolvimento de suas potencialidades no mundo do trabalho e no seu meio social.

No processo ensino-aprendizagem encontra-se as tendências pedagógicas que auxiliam os docentes em seu processo educativo, promovendo assim as práticas educativas, sendo elas: Pedagogia Liberal Tradicional, Tendência Liberal Renovadora Progressiva, Tendência Liberal Renovadora não-diretiva (Escola Nova), Tendência Liberal Tecnicista, Tendência Progressista Libertadora, Tendência Progressista

Libertária, Tendência Progressista "crítico social dos conteúdos ou "histórico-crítica.(MORAES,2002).

De acordo o Manual de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: enfermagem: núcleo estrutural: proposta pedagógica, as bases da ação entende-se por tendência pedagógica toda e qualquer orientação de cunho filosófico; elas vão e voltam no tempo, de acordo com o momento em que se vive na sociedade. Nesse caso, vamos considerar que as tendências são, portanto, referências para ajudar a atuação do docente na sua práxis.(BRASIL, 2002)

As práticas educativas em saúde de acordo com Pereira (2003) referem-se às atividades de educação em saúde voltadas para o desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas, visando a melhoria da qualidade de vida e saúde. Sendo assim, é necessária a busca de uma prática docente que possibilite aos alunos um pensamento crítico a partir da valorização da criatividade, da reflexão e da participação ativa, condições indispensáveis para a inserção social e construção da cidadania.

Educar não significa simplesmente transmitir/adquirir conhecimentos. Existe, no processo educativo, um arcabouço de representações de sociedade e indivíduos que se quer transformar (PEREIRA, 2003). Através da educação as novas gerações adquirem os valores culturais e reproduzem ou transformam os códigos sociais de cada época.

As abordagens pedagógicas referem-se à forma pela qual se efetua o processo educativo, muitas vezes os professores podem utilizar dentro de um mesmo cenário educativo processos pedagógicos diferentes e, portanto, mesclar várias tendências. Nessa perspectiva, é um fator primordial que o enfermeiro enquanto professor seja competente no exercício da docência e que seja capaz de superar os obstáculos didáticos (PEREIRA, 2003).

Enfim, fica claro que não há um processo educativo asséptico de ideologias dominantes, sendo necessária a reflexão sobre o próprio sentido e valor da educação na e para a sociedade.

No que se refere ao profissional enfermeiro docente, sua trajetória é complexa, uma vez que sua formação está voltada praticamente para a assistência seja no âmbito hospitalar ou na atenção primária de saúde. Dominar conteúdos específicos das disciplinas e ministrá-las com competência ainda gera inquietações no dia a dia dos profissionais. Tendo em vista essas inquietações, minhas experiências enquanto docente em curso de formação de nível médio e a vivência em um curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem,

surgiu o interesse em pesquisar e refletir sobre as Abordagens Pedagógicas e Práticas Educativas.

2. OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Refletir a partir de uma metodologia de revisão integrativa sobre as abordagens pedagógicas e práticas educativas para o ensino na área da enfermagem.

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

Avaliar as principais abordagens pedagógicas com o propósito identificar aquelas que melhor se aplica à prática educativa docente nos dias de hoje.

3. METODOLOGIA

Nesse estudo será adotada, como estratégia metodológica, a revisão integrativa da literatura. Segundo Mendes, Silveira, Galvão (2008):

A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Este método de pesquisa permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008, p. 759).

Inicialmente foi realizado uma busca da produção científica com a temática Tendências Pedagógicas e Prática Educativas, existentes em periódicos indexados, na biblioteca eletrônica do Scientific Electronic Library Online (Scielo). Por meio de uma busca bibliográfica, o qual constatou que das revistas indexadas no banco de dados, destaca-se a Revista Latino Americana de Enfermagem, Caderno de Saúde Pública, Revista Escola de Enfermagem Universidade de São Paulo. Posteriormente pesquisou-se também em livros publicados para complementação do estudo.

A busca dos artigos deu-se por meio do uso dos descritores / ensino, enfermagem e educação. A realização da pesquisa, na literatura nacional eletrônica, foi no período de 1995 a 2011. Após a coleta do material, foi feita uma leitura seletiva avaliando a contribuição de cada texto, sendo então excluídos aqueles que foram publicados antes de 1995, os artigos de língua estrangeira, e os que não estavam relacionados ao tema.

Para a análise dos dados agrupa-se os resultados nas seguintes categorias práticas educativa, tendências pedagógicas, abordagem tradicional, abordagem pedagogia nova ou cognitivista, abordagem tecnicista ou comportamentalista e abordagem progressista libertária.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 Práticas Educativas

As práticas educativas têm papel relevante no cuidado de enfermagem. Sabe-se que todos os processos educativos, assim como suas respectivas metodologias e meios, têm por base uma determinada pedagogia, isto é, uma concepção de como se consegue que as pessoas aprendam coisas e, a partir daí modifiquem seu comportamento.

De acordo com Vila e Vila (2007), as práticas educativas em saúde, referem-se a espaços de produção e aplicação de saberes destinados ao desenvolvimento humano e devem favorecer o processo ensino-aprendizagem por meio de adoção de referências pedagógicas que promovam reflexão crítica e participativa dos sujeitos.

Segundo Pereira (2003), educar não significa simplesmente transmitir, adquirir conhecimentos. Existe, no processo educativo, um arcabouço de representações de sociedade e de homem que se quer formar. Não há um processo educativo asséptico de ideologias dominantes, sendo necessária a reflexão sobre o próprio sentido e valor de educação na e para a sociedade. As práticas educativas são norteadas pelas tendências pedagógicas, para se compreender o processo ensino aprendizagem. Muitas vezes, os professores de um mesmo cenário, podem usar processos educativos diferentes e, portanto, haver uma mescla de tendências utilizadas.

De acordo o Manual de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: enfermagem: núcleo estrutural: proposta pedagógica: as bases da ação, as tendências pedagógicas influenciam a prática nas escolas, e são determinadas por momentos históricos, no que diz respeito a valores e ideias, e que as ações dos professores revelam uma determinada visão de mundo (BRASIL, 2002).

Enfim, as tendências pedagógicas influenciam a prática educativa, e é importante considerar, que nenhuma traduz unicamente a prática educativa, e que dificilmente é possível reconhecer com clareza, os limites de cada uma.

4.2 Tendências Pedagógicas

Neste item serão mencionados as abordagens pedagógicas e as reflexões sobre suas influências no campo da educação/enfermagem.

O relevante nesse estudo é que a atuação do educador seja coerente, consistente e adequada do ponto de vista educacional, o que pode ser alcançado após análise cuidadosa das teorias existentes bem como através do conhecimento e reflexão acerca do ambiente em que se processa o ensino e como ele é influenciado por estas teorias.

4.2.1 Abordagem: Tradicional

Basso (1998), no seu estudo feito sobre as tendências pedagógicas, pesquisou alguns autores como Snyders, Libaneo, Saviani entre outros. Ao descrever sobre a abordagem tradicional que esta traduz um ensino verdadeiro, a qual a atividade de ensinar está centrada no professor que expõe e interpreta, utiliza-se de meios como a apresentação de objetos, ilustrações e exemplos. Contudo o principal método é a exposição oral da matéria a ser assimilada pelo aluno. O professor, parte do princípio que o aluno é um mero espectador que realiza somente o que lhe é mandado, por uma autoridade centrada em si mesmo.

Corroborando com Basso (1998); Donato (2009) trouxe a concepção de educação caracterizada como produto, já que estão pré-estabelecidos os modelos a serem alcançados. O professor tem poder decisório quanto à metodologia, conteúdo e avaliação. Ele é o centro do processo educativo e, portanto, a escola é o instrumento para resolver os problemas da ignorância. Frente a essa abordagem, o processo ensino aprendizagem é enfatizado num único lugar, a sala de aula, pois, é o lugar onde se pode aprender e perpetuar as informações. Assim, este tipo de método propicia a formação de pessoas estereotipadas, sem valor educativo, desprovido de significado social, incapaz na formação do pensamento reflexivo e crítico porque o desenvolvimento do seu raciocínio está reduzido à memorização.

No âmbito da enfermagem, Basso (1998), diz que o docente de enfermagem tem como objetivo centrar o aluno no "ser enfermeiro", fazendo-o interagir no processo

saúde e doença, para capacitar pessoas e para desenvolver atividades específicas no âmbito social. Este analisa a aplicação das abordagens pedagógicas no ensino da enfermagem, para que o professor reflita sobre sua prática e sua docência e a exerça de forma criativa e inovadora. Assim, o autor exemplifica o desenvolvimento de uma aula seguindo a tendência tradicional:

PROFESSOR - “Hoje a aula será sobre a importância e a técnica de lavagem das mãos, onde utilizarei este cartaz para que vocês possam visualizar e memorizar melhor os passos da técnica”. (conteúdo preestabelecido pelo professor, exposição oral).

- Não me interrompam durante a explicação (**ambiente austero, professor detentor do saber, aluno posição passiva**).

ALUNO- interrompe fazendo uma pergunta sobre o cartaz...

PROFESSOR- Por favor, não me interrompam, perguntas só no final (**professor detentor do saber**).

- Repitam a técnica agora até decorarem (**aluno é um mero repetidor, processo ensino-aprendizagem ausente**).

- Ah.! É matéria para prova, eu quero que todos vocês decorem tudo (**constatação que o aluno assimilou se dá através de prova**). (BASSO, 1998, p. 18)

4.2.2 Abordagem: Pedagogia Nova Ou Cognitivista

Segundo Donato (2009), os educadores se põem veementemente a criticar a escola tradicional, considerando-a totalmente inadequada e não alcançou sua meta principal de educar e ensinar, porque nem todos que nela ingressaram foram bem sucedidos na sociedade. Então, surgiu o movimento da Escola Nova.

Para Mizukami (1986), a Escola Nova estuda cientificamente a aprendizagem como sendo um produto do meio ambiente, das pessoas ou de fatores externos ao aluno, tem certa preocupação com as relações sociais, contudo enfatiza a capacidade do aluno absorver e processar as informações. Nesta abordagem há existência de duas fases para a aquisição do conhecimento: Fase exógena, que é a fase da constatação, da cópia, da

repetição e a fase endógena, que é a fase da compreensão das relações, das combinações, de acordo os estudos feito por Piaget. (BRASIL, 2002).

Explicando a abordagem de Piaget, Mizukami (1986) diz que o individuo adquire um determinado conhecimento quando ele está na fase endógena, ou seja, ele compreende, cria, tem pensamento reflexivo em relação ao conhecimento e finalmente consegue compreender as ações através de suas próprias atividades.

Dentro dessa abordagem o objetivo da educação não é a transmissão de informações, verdades ou demonstrações, e sim o que o aluno aprenda por si mesmo a verificar a veracidade das informações e ao mesmo tempo repensar e as recriar de forma real, tendo com meta final a autonomia intelectual, assegurada pelo desenvolvimento de sua personalidade de instrumento lógico-racional. (BASSO, 1998).

Ainda de acordo as reflexões de Basso (1998), a relação professor / aluno deve ser horizontal, ou seja, de reciprocidade intelectual, cooperação moral e racional. Cabe ao professor evitar rotina, fixação de respostas e hábitos. As aulas devem ser dinâmicas, onde se propõe problemas sem ensinar-lhes as soluções, provocar desafios, porém, mantendo o autocontrole e a autonomia dos alunos, além de coordenar, orientar para que o aluno desenvolva suas capacidades da forma mais independente possível.

Segundo Malrieu (1974),

Educar não é mostrar, é ensinar a inventar. O professor deve ser um orientador para os alunos, um instigador, fazendo com que os alunos aprendam por si mesmo, porém sem abandoná-los. Deve ser atentos aos passos de aprendizagem dos alunos, propor-lhes questões, provocar situações onde os mesmo reflitam e estejam abertos para descobrir e apreender (MALRIEU, 1974, p. 78). .

Enfim, na enfermagem o professor também não pode ser mais um transmissor de conhecimentos, onde ele apenas mostra e o aluno aprende de forma passiva. Ele deve ser um coordenador que propõe, evidencia situações, leva o aluno a observar, refletir e desenvolver suas ideias e adquirir outros conhecimentos.

4.2.3 Abordagem: Tecnicista Ou Comportamentalista

Esta pedagogia baseia-se fundamentalmente, no empirismo, primando pela observação do mundo real. Segundo Pereira (2003), as ações humanas e toda natureza estão relacionadas a robotização da população, com maior ênfase na produtividade.

Corroborando com Pereira, (2003) e Mizukami (1986), diz que o homem é visto com produto do meio e sujeito às contingências deste, o conhecimento derivado da realidade externa já estava presente e é uma descoberta.

Donato (2009), afirma que o centro do ensino nessa pedagogia não é mais o professor, nem mais o aluno, mas as técnicas, daí o nome dessa pedagogia. O processo educativo se torna objetivo e operacional, dissemina-se o uso da instrução programada, e testes de múltiplas escolhas.

De acordo o Manual de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: enfermagem: núcleo estrutural: proposta pedagógica: as bases da ação, Skinner pode ser considerado como um dos principais representantes da análise funcional do comportamento. (BRASIL, 2002)

Para Donato (2009), há uma real mudança no novo processo ensino aprendizagem, o qual a abordagem tradicional pressupõe que o professor é o centro da transmissão dos conteúdos. Na abordagem da pedagogia da Escola Nova o professor é o facilitador da aprendizagem e o aluno o centro. Em seguida a abordagem tecnicista onde o professor é um arranjador das contingências do ensino e o processo educativo está dimensionado ao saber fazer.

Complementado a ideia de Donato (2009), Basso (1998), enfatiza que o processo ensino aprendizagem não pressupõe a participação do aluno na decisão do que aprender. O controle dos meios é total por parte dos que decidem, o que evidencia a posição de que aquilo que não foi planejado não é desejado. Ainda com Basso (1998), no tocante à enfermagem, podemos sugerir que o condicionamento operante se faz presente no ensino das técnicas e procedimentos de enfermagem. Uma sequência de passos é programada para que se atinja a habilidade esperada no desempenho da função objetivada. O papel do aluno se limita ao recebimento das informações, reprodução dos passos até obtenção do resultado com êxito. Exemplificando essa abordagem temos:

PROFESSOR – Hoje vamos aprender a técnica de preparo de medicação injetável IM. Para isto devemos seguir os seguintes passos: 1. Verificar a prescrição, 2. Solicitar e conferir a medicação, 3. Preparar com técnica asséptica conforme prescrito. 4. Colocar em uma bandeja com bolas de

algodão e álcool. 4. Verificar a identificação do paciente. 5. Fazer assepsia da pele. 6. Administrar em ângulo de 90° no músculo escolhido. 7. Retirar a agulha. 8. Comprimir o local com bola de algodão (BASSO, 1998, p. 21).

De acordo com o Ministério da Saúde há uma inversão do processo ensino aprendizagem que vinha sendo utilizado nas escolas. O fazer pedagógico tornou-se instrumental, sem qualquer vínculo no sentido de educação, passou a ser subordinado a procedimentos prescritos. Frente a essa tendência, o professor de enfermagem se depara com essa realidade nos campos de estágios, nos laboratórios, onde os alunos se exercitam para mostrarem suas capacidades. Neste contexto, percebe-se que a visão tecnicista ainda mantém entranhada na prática educativa nas escolas e nos serviços de saúde, deixando muitas das vezes o professor a pensar se há outra possibilidade de atuação (BRASIL, 2002).

4.2.4 Abordagem: Progressista Libertária

Essa abordagem elimina as relações autoritárias, onde não há escolas nem professores, e sim círculos de cultura com um coordenador, cuja tarefa essencial se faz por meio do diálogo (BASSO, 1998).

Segundo Freire (1975), o educador e o educando são sujeitos de um processo em que crescem juntos, porque ninguém educa ninguém, ninguém se educa; os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo. A participação dos educandos é livre e crítica, o diálogo é a essência desta educação.

Complementado Freire (1975); Donato (2009) traduz essa proposta através dos seguintes princípios:

- O processo educativo é essencialmente reflexivo, implica constante ato de desvelamento da realidade, funda-se na criatividade, estimula a reflexão e ação dos alunos sobre a realidade.
- A relação professor/aluno é democrática, baseado no diálogo.
- O ensino parte das percepções e experiências do aluno, considerando-o com sujeito situado num determinado contexto social.

- A educação deve buscar ampliar a capacidade do aluno para detectar problemas reais e propor-lhes soluções originais e criativas, desenvolver a capacidade do aluno de fazer perguntas relevantes em qualquer situação e desenvolver habilidades intelectuais, com observação, análise, avaliação, compreensão e generalização, para tanto, estimula a curiosidade e a atitude investigadora do aluno.
- O conteúdo parte da situação presente, concreta, valoriza o ensino competente e crítico de conteúdo com meio para instrumentalizar para a prática social transformadora.

Dentro dessa abordagem o professor enfermeiro deve desenvolver em seu aluno, a compreensão do usuário e comunidade a serem assistidos, contribuindo para a formação da consciência crítica.

De acordo a proposta de educar de Paulo Freire, a educação é uma ferramenta de conscientização e transformação, cujo eixo norteador é a participação do indivíduo nas decisões (CHAGAS, ET AL, 2009).

Assim sendo, o importante nessa visão é que o enfermeiro docente seja capaz de promover no educando uma visão holística, não focando simplesmente em aspectos biológicos. Ele deve ser no processo cuidar/ensinar, o início para o diálogo, promovendo a interação, a troca de experiências, rompendo assim a visão de cuidado estritamente técnico e passando a praticar um cuidado crítico, de preocupação com o outro e embasado cientificamente, direcionando dessa forma as práticas educativas.

5. CONCLUSÃO

Os resultados apresentaram referências, pesquisas e conceitos sobre as abordagens pedagógicas e suas influências nas práticas educativas. Sabe-se, no entanto, que não há professor que se mantenha sob a orientação de uma única abordagem pedagógica. As abordagens se misturam em um único professor, e até mesmo em uma única prática educativa, onde os educadores devem ficar atentos e procurar seguir uma determinada diretriz, para que não perca a coerência de suas ações educativas.

As abordagens pedagógicas deste trabalho foram colocadas de forma sintética, em uma sequência histórica, mas deve-se lembrar de que ainda coexistem em nossa realidade educacional. Sabe-se que existem críticas a cada uma delas, porém como dito anteriormente o objetivo deste trabalho é analisá-las, situando-as na prática educativa docente, avaliando a que melhor se aplica nos dias de hoje. A abordagem progressista libertária é a mais adequada à prática docente em saúde.

De acordo com o estudo, as abordagens pedagógicas são capazes de promover a valorização do educando, sendo capaz de transformá-lo, o alterando conseqüentemente sua realidade, por meio de sua participação ativa nas ações de saúde, sendo criativo, reflexivo, consciente de suas responsabilidades, compreendendo assim seus atos.

Espero que esse estudo possibilite aos profissionais enfermeiros docentes uma reflexão sobre sua prática pedagógica, podendo assim, ampliar seus conhecimentos, facilitando suas escolhas na prática educacional.

REFERÊNCIAS

BASSO, M. O professor de enfermagem frente às tendências pedagógicas. Uma breve reflexão. **Rev.Esc.Enf. USP**. V.32. Nº. 1. Abr. 1998. P.16-26.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: enfermagem: núcleo estrutural: proposta pedagógica: as bases da ação 6**. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde e, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem, Fundação Oswaldo Cruz; Maria Inês do Rego Monteiro Bomfim. – 2. Ed. **rev. e ampliada**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CHAGAS, N. R. et al. Cuidado crítico e criativo: contribuições da educação conscientizadora de Paulo Freire para a enfermagem. **Ciência. Enfermagem**. V.15. Nº. 2. Ago. 2009, p. 35-40.

DONATO, A. F. Algumas considerações sobre tendências pedagógicas e educação e saúde. **BIS, Boletim do Instituto de Saúde**. Nº.48. São Paulo Nov. 2009, p. 1-10.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975, p.184.

LIMA, E.C., APPOLINÁRIO, R.S. A educação profissionalizante em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas. **Rev. enfermagem. UERJ**, Rio de Janeiro, 2011, abril/junho, p. 311-6.

MORAES, J.R.M.: SANTOS, M.C.A. Educação Pedagógica e didática: diferentes concepções e contribuições para um processo educativo emancipatório. Universidade da Amazônia, 2002.
<http://arquivos.unama.br/nead/graduacao/ccet/matematica/4semestre/didatica/html/unidade1/tabela1.pdf>.

MALRIEU, P. Influências das teorias psicológicas sobre a pedagogia. In: BESSE, M.; MIALARET, G. **Tratado das ciências pedagógicas**. São Paulo, EDUSP, 1974. P.76-9.

MENDES, KDS; SILVEIRA, RCCP; GALVÃO, CM. **REVISÃO INTEGRATIVA: MÉTODO DE PESQUISA PARA A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NA SAÚDE E NA ENFERMAGEM**. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2008 Outubro-Dezembro. Vol.17. Nº4. P. 758-64.

MIZUKAMI, M.G.N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo, EPU/EDUSP 1986. P.119.

PEREIRA, A. L. DE F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol.19. Nº5. Setembro-outubro, 2003. P.1527-34.

PEREIRA, W. R.; TAVARES, C.M.M. Práticas pedagógicas no ensino de enfermagem: um estudo na perspectiva da análise institucional. **Rev. esc. enfermagem. USP**. vol.44 nº. 4. São Paulo. Dec. 2010.p. 1077-84.

VILA, A. C. D; VILA, V.S.C. Tendências da produção do conhecimento na educação em saúde no Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Vol. 15. N. 6. Ribeirão Preto, Nov./Dec. 2007. P. 1177-83.